

PROPOSTA PEDAGÓGICA OLIMPÍADA NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO - ONE

A ONE não tem como objetivo avaliar a capacidade de memorização dos estudantes, mas aferir suas competências empreendedoras e a habilidade de aplicar conhecimentos em diferentes contextos. Por essa razão, a avaliação está estruturada a partir de uma matriz de competências e de objetos de avaliação, e não a partir de um conjunto de conteúdos programáticos.

A proposta foi elaborada em conformidade com os documentos institucionais da ONE que são:

- ⇒ Identificação de oportunidades no cotidiano;
- ⇒ Protagonismo e iniciativa;
- ⇒ Criatividade aplicada;
- ⇒ Resolução de problemas reais;
- ⇒ Análise de cenários;
- ⇒ Tomada de decisão;
- ⇒ Ética e sustentabilidade;
- ⇒ Progressão de complexidade entre as fases;
- ⇒ Uso de estudos de caso e dilemas.

OLIMPÍADA NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO — ONE

Matriz de competências e objetos de avaliação

Princípios gerais

As avaliações da ONE deverão privilegiar a aplicação do conhecimento em situações contextualizadas, e não a reprodução de definições.

Os problemas deverão partir, preferencialmente, de situações pessoais, escolares, comunitárias, sociais, ambientais, econômicas, produtivas e digitais.

A avaliação deverá considerar a capacidade do estudante de mobilizar seu capital intelectual, entendido como o conjunto de conhecimentos, experiências, habilidades, relações e recursos disponíveis em seu contexto.

1ª Fase — Diagnóstico, identificação de oportunidades e tomada de decisão

Objetivo

Avaliar competências empreendedoras fundamentais por meio de questões objetivas contextualizadas, estudos de caso curtos, situações-problema e dilemas éticos. O estudante deverá demonstrar capacidade de compreender uma situação, identificar necessidades e oportunidades, organizar informações, comparar alternativas e selecionar ações responsáveis e exequíveis.

Eixo I — Protagonismo, iniciativa e autoconhecimento

Objetos de avaliação: iniciativa e autonomia; responsabilidade pelas próprias escolhas; reconhecimento de conhecimentos, habilidades e limitações; disposição para aprender; perseverança e adaptação diante de dificuldades; protagonismo juvenil na escola e na comunidade.

Desempenhos esperados

Nesta fase, o estudante deverá ser capaz de reconhecer como seus conhecimentos e habilidades podem contribuir para resolver um problema, identificar quando pode agir autonomamente e quando precisa de ajuda, assumir responsabilidades compatíveis com seu papel, rever uma ação quando os resultados não forem satisfatórios.

Eixo II — Identificação de problemas e oportunidades

Objetos de avaliação: observação de necessidades do cotidiano; distinção entre problema, causa e consequência; identificação de pessoas ou grupos afetados; reconhecimento de oportunidades de criação de valor; análise do contexto local.

Desempenhos esperados

Neste eixo, o estudante deverá ser capaz de identificar o problema central de uma situação, reconhecer necessidades ainda não atendidas, distinguir sintomas de causas, identificar quem é afetado e quais interesses estão envolvidos, perceber possibilidades de melhoria em situações cotidianas.

Eixo III — Criatividade e geração de soluções

Objetos de avaliação: geração de alternativas; combinação e adaptação de ideias; melhoria de produtos, serviços, processos e práticas; criatividade com propósito; adequação da solução ao contexto.

Desempenhos esperados

Espera-se que o estudante nesta etapa do processo seja capaz de propor ou reconhecer diferentes soluções para o mesmo problema, adaptar uma ideia aos recursos disponíveis, identificar soluções originais, úteis e exequíveis, além de evitar confundir novidade com inovação efetiva.

Eixo IV — Análise, planejamento e tomada de decisão

Objetos de avaliação: organização e interpretação de informações; definição de objetivos; comparação de alternativas; planejamento de ações simples; priorização; avaliação de consequências; noções básicas de risco.

Desempenhos esperados

Nesta etapa do processo, espera-se que o estudante demonstre capacidade para selecionar informações relevantes; estabelecer uma sequência coerente de ações; comparar custos, benefícios, riscos e consequências; escolher uma alternativa e reconhecer a justificativa mais consistente; tomar decisões mesmo quando as informações disponíveis forem limitadas.

Eixo V — Mobilização responsável de recursos

Objetos de avaliação: conhecimentos e habilidades disponíveis; tempo, materiais e recursos financeiros; colaboração e formação de parcerias; divisão de responsabilidades; uso eficiente e responsável de recursos e busca de informações e apoio.

Desempenhos esperados

Espera-se que, nesta etapa do processo, o estudante seja capaz de identificar os recursos já disponíveis; reconhecer os recursos ainda necessários; propor formas realistas de obter apoio; distribuir tarefas segundo capacidades e responsabilidades, além de evitar desperdícios.

Eixo VI — Ética, cidadania e criação de valor sustentável

Objetos de avaliação: honestidade e responsabilidade; respeito à diversidade; inclusão e acessibilidade; sustentabilidade; impacto social, econômico e ambiental; desenvolvimento da comunidade e uso responsável da tecnologia.

Desempenhos esperados

O estudante deverá ter habilidade para reconhecer conflitos éticos; considerar diferentes pessoas afetadas pela decisão; evitar soluções discriminatórias ou excludentes; avaliar consequências sociais e ambientais; escolher soluções que criem valor sem transferir prejuízos indevidos a terceiros.

OBS: As questões para esta fase da ONE serão objetivas baseadas em casos, com textos curtos e linguagem acessível, com tabelas, gráficos, imagens ou dados simples, apresentando dilemas sem resposta meramente decorativa e situações próximas à realidade dos estudantes.

2ª Fase — Construção, justificação e validação de soluções

Objetivo

Avaliar, por meio de desafios discursivos, a capacidade do estudante de analisar problemas reais, mobilizar recursos, formular soluções, justificar decisões, avaliar riscos e propor formas de implementação e validação. A complexidade deve decorrer da qualidade do problema e da necessidade de integrar informações, e não do uso de terminologia empresarial sofisticada.

Eixo I — Investigação e compreensão sistêmica do problema

Objetos de avaliação: delimitação do problema; análise de causas; identificação de atores envolvidos; interpretação de dados; relações entre fatores sociais, econômicos, ambientais e tecnológicos; formulação de perguntas relevantes.

Desempenhos esperados

Nesta etapa da ONE, será avaliada a capacidade do estudante para formular claramente um problema; delimitar e compreender causas, efeitos e interesses envolvidos; identificar informações disponíveis e lacunas de conhecimento; utilizar evidências para sustentar a análise; reconhecer relações e consequências não evidentes.

Eixo II — Geração e proposta de valor

Objetos de avaliação: ideação; público beneficiário; necessidade atendida; proposta de valor; inovação contextual; diferenciação e relevância da solução.

Desempenhos esperados

Para esta fase, o estudante deverá estar apto para apresentar uma solução coerente com o problema; explicar quem será beneficiado e de que forma; demonstrar a utilidade da proposta; comparar a solução com alternativas existentes, além de adaptar ideias ao contexto sociocultural e territorial.

Eixo III — Mobilização de recursos e construção de parcerias

Objetos de avaliação: capital intelectual do estudante; competências necessárias; recursos materiais, financeiros, tecnológicos e informacionais; atores e instituições parceiras; redes de colaboração e restrições e alternativas de execução.

Desempenhos esperados

Espera-se que, nesta etapa da ONE, o estudante seja capaz de partir dos recursos disponíveis; identificar conhecimentos e capacidades que precisam ser desenvolvidos; estabelecer parceiros possíveis; organizar responsabilidades, além de propor estratégias realistas para superar limitações.

Eixo IV — Planejamento, execução e experimentação

Objetos de avaliação: definição de objetivos; etapas e prioridades; cronograma; responsabilidades; prototipagem; teste de hipóteses; indicadores de resultado; aprendizagem e adaptação.

Desempenhos esperados

Nesta fase, espera-se que o estudante demonstre capacidade para transformar uma ideia em um plano de ação; definir etapas executáveis; propor uma versão inicial ou protótipo; indicar como a solução será testada; estabelecer critérios para verificar resultados e propor ajustes diante de falhas ou de novas evidências.

Eixo V — Viabilidade, risco e tomada de decisão

Objetos de avaliação: viabilidade técnica, operacional, econômica, social e ambiental; incerteza; riscos e consequências; custo de oportunidade; priorização; negociação e conflitos e decisão fundamentada.

Desempenhos esperados

Espera-se que o estudante seja capaz de identificar riscos relevantes; estimar, de forma qualitativa, sua probabilidade e impacto; reconhecer limitações da proposta; comparar alternativas; justificar escolhas com base em evidências e critérios; propor medidas de prevenção ou redução dos riscos.

Eixo VI — Impacto, ética e sustentabilidade

Objetos de avaliação: criação de valor social, econômico, cultural e ambiental; ODS como referência, e não como conteúdo de memorização; diversidade, inclusão e acessibilidade; efeitos desejados e não desejados; uso responsável de dados e tecnologias; continuidade e possibilidade de expansão da solução.

Desempenhos esperados

Nesta etapa, o estudante deverá demonstrar capacidade para explicar os impactos esperados da solução; identificar possíveis efeitos adversos; incorporar princípios éticos, inclusivos e sustentáveis; propor indicadores para acompanhar resultados e reconhecer conflitos entre viabilidade econômica e impactos sociais ou ambientais.

Eixo VII — Comunicação e argumentação

Objetos de avaliação: clareza; coerência; justificativa; uso de evidências; síntese; adequação da linguagem ao público, além de representação visual de ideias, quando pertinente.

Desempenhos esperados

Espera-se que o estudante seja capaz de apresentar seu raciocínio de maneira organizada; defender suas escolhas com argumentos consistentes; utilizar adequadamente os dados fornecidos no desafio; distinguir fatos, hipóteses e opiniões; comunicar a solução de forma clara, compreensível e convincente.

NOTA:

Competências transversais relacionadas às duas fases

Ao longo das duas fases da ONE, o estudante poderá ser avaliado quanto à sua capacidade de observar o contexto e identificar necessidades ou oportunidades; delimitar problemas e reconhecer suas causas; mobilizar conhecimentos, experiências, habilidades e relações; criar alternativas úteis e adequadas ao contexto; analisar informações e evidências; tomar decisões fundamentadas; planejar ações compatíveis com os recursos disponíveis; agir diante de incertezas e riscos; testar, aprender e adaptar soluções; colaborar e negociar responsabilidades; comunicar ideias com clareza; considerar implicações éticas; avaliar impactos sociais, econômicos e ambientais e transformar ideias em ações capazes de gerar valor.